

A T A S

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA OCTAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO**
2 **DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini,
4 Diretora da Faculdade. Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e dez, no salão nobre
5 do prédio da Administração da Faculdade, realizou-se em terceira convocação a supracitada
6 reunião. **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e Funcionários: Modesto Florenzano,
7 Caetano Ernesto Plastino, Antonio Carlos Eigenheer, Giuliana Raguza de Faria, Ana Cecília
8 Arias Olmos, Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, Zilda M. Gricoli Iokoi, Marcus Vinicius
9 Mazzari, Sérgio França Adorno de Abreu, José Rodrigues Seabra Filho, Maria Lígia Coelho
10 Prado, Marina de Mello e Souza, Mary Anne Junqueira, Maria Zulma Moriondo Kulikowski,
11 Rejane Vecchia da Rocha e Silva, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Vagner Gonçalves da Silva,
12 Álvaro de Vita, Sylvia Caiuby Novaes, Valeria de Marco, Maria Augusta da Costa Vieira,
13 Rosangela Sarteschi, Ivã Carlos Lopes, Valeria de Marcos, Ieda Maria Alves, Sandra Guardini
14 T. Vasconcelos, Maria Augusta Bernardes Fonseca Weber, Olga Ferreira Coelho, João
15 Roberto Gomes de Faria, Daniel Puglia, Vera Lucia Amaral Ferlini, Maria Helena Pereira
16 Toledo Machado, Arlete Orlando Cavaliere, Lea Francesconi, Marlene Petros Angelides e
17 Sandra Lencioni. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente, Kely Cristine Soares da
18 Silva e Luciana Roman Lopes (ATAC), Renata Guarrera Del Corço e Maria José Ribeiro
19 (ADM), Leonice Maria Silva Farias (ATFN), Augusto C. F. Santiago (ATI), Eliana Bento
20 Amatuzzi de Barros (SCS) e Sonia Marisa Luchetti (SBD). **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram a
21 ausência os seguintes membros: Profs. Drs. Renato Janine Ribeiro, Rosane de Sá Amado,
22 Raquel Glezer, Adrián Pablo Fanjul, Eni de Mesquita Samara, Junko Ota, Madalena Natsuko
23 Hashimoto Cordaro, Antonio Flávio de Oliveira Pierucci e Margarida M. Taddoni Petter.
24 **EXPEDIENTE:** 1. A Senhora Presidente deu início a sessão e notificou, com pesar, os
25 falecimentos da Sra. Maria José dos Santos, mãe do funcionário Lucio Batista Viana do
26 Departamento de Letras Modernas e do Sr. Fernando Alves da Silva, irmão da funcionária
27 Etienne Alves da Silva do Serviço de Expediente da Faculdade, ocorridos no dia 21/05/2010.
28 **Representante da Congregação junto ao Conselho Universitário:** com a palavra, o Prof. Dr.
29 Sérgio França Adorno de Abreu, deu os seguintes informes: Desculpou-se por ausência na
30 última reunião da Congregação que foi motivada por trânsito. Relato da reunião do Conselho
31 Universitário de 06/04/2010: solicitei o envio da pauta da reunião aos membros da
32 Congregação e isto ocorreu. 1) Expediente: aprovação da ata de 23/02/2010 e apresentação de
33 novos diretores. 2) Comunicações do Reitor: a) Diretrizes para criação de novos cursos: o

A T A S

34 Reitor comunicou que há solicitação para esboço de critérios para criação de novos cursos, este
35 documento está sendo elaborado e tão logo esteja pronto será apresentado ao Conselho
36 Universitário. Houve manifestação discente e o Reitor esclareceu que este assunto entrará
37 posteriormente em pauta. b) Carreira funcional: última reunião do CRUESP – uniformização
38 das diferenças salariais entre as três Universidades. Naquele momento não tinha nenhuma
39 informação nova, mas o assunto não está esquecido. O representante dos funcionários fez relato
40 das preocupações e críticas sobre a Carreira funcional e o SINTUSP ficou de elaborar e enviar
41 um documento que está sendo aguardado pelo Conselho Universitário. 3) Cada Pró-Reitor fez
42 uma apresentação de suas diretrizes e também foram apresentadas as informações dos assuntos
43 em andamento. A) Pró-reitoria de pesquisa: fez exposição do plano, com ênfase na integração
44 das diferentes áreas e o projeto de infra-estrutura da FINEP, cujo tema contemplado foi o do
45 meio ambiente. Foram apresentadas dez propostas no total de 18 milhões. Projeto FAPESP
46 para criação de navio para o Instituto Oceanográfico, com participação de várias Unidades e
47 Consórcio com a UNICAMP, UNESP e USP para um projeto em rede. O programa de
48 Iniciação Científica tem tido uma tendência crescente de expansão, desde seu início e hoje são
49 6.322 bolsas. Crescimento acentuado do Congresso de Iniciação Científica - 17º Congresso e
50 4.500 trabalhos. B) Pró-Reitoria de graduação: relatou os editais em aberto:
51 internacionalização, melhoria de laboratórios e ensino. Comunicou que não haverá
52 modificações no calendário da FUVEST e o ENEN está agendado para o período de 11 a 20 de
53 novembro. Acrescentou maior participação de alunos aprovados pela FUVEST provenientes da
54 escola pública. C) Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária: fez homenagem ao Prof.
55 Dr. Istvan Jancsó e ao Senhor José Mindlin que também faleceu há poucos dias, lembrando
56 seus esforços e importância. Falou do portal, do blog, do twitter, do Programa Nacional de
57 Apoio à Cultura e fez comentários sobre os programas do site. D) Pró-Reitoria de Pós-
58 Graduação: A CAPES decidiu incluir os três pro-reitores de pós-graduação das três
59 Universidades públicas paulistas (USP, UNICAMP e UNESP), após protesto contra o fato de
60 ter composto comissão para elaboração do plano decenal de pós-graduação e nenhum
61 representante de Universidades Paulistas fazer parte da Comissão. Todos os programas
62 entregaram o relatório na CAPES. Apresentou as diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação,
63 a melhoria da qualidade da informação, e, sobretudo a internacionalização. A graduação tem
64 maior número de convênios do que a pós-graduação. É uma meta da Pró-Reitoria de Pós-
65 Graduação incentivar a política de internacionalização da pós-graduação. 4) O presidente da
66 COP : apresentação do orçamento: nos três primeiros meses a USP recebeu 18% acima do

A T A S

67 previsto. Eleição de Comissões da FUSP, EDUSP, Conselho de Ética da USP: Eleitos para a
68 AFUSP: Prof. Dr. Ricardo Toledo Silva e Isília Aparecida da Silva. EDUSP: Prof. Chester Luiz
69 Galvão Cesar. Ética: Marcus Boulos. 5) Ordem do dia: a maior parte tratou de aprovação de
70 estatutos e concessão de imóveis para a USP, regimento de unidades e mudanças estatutárias.
71 Destacou as falas dos conselheiros: Renato Janine Ribeiro que chamou a atenção para o fato de
72 se ter uma pauta com temas de maior importância para a comunidade e lembrou a questão das
73 mudanças de regras de eleição de Reitor. Profa. Emma Otta relatou necessidade de reexame dos
74 termos adotados no documento denominado “Termo de Adesão e permissão de uso aos
75 professores aposentados”. Argumentou que as pessoas acham esses termos pouco dignificantes.
76 Foi feita discussão a respeito dos Concursos de Livre docente, e há reclamação sobre a
77 possibilidade de apresentar como tese a junção dos trabalhos, o que repete o que já foi feito.
78 Sugeriu rever essa prova, essa reunião dos trabalhos realizados. O diretor da EACH falou sobre
79 o primeiro programa de pós-graduação da USP-Leste e leu um documento contestando a
80 reportagem do Estadão questionando a pertinência da escola. Prof. Marcos Boulos questionou o
81 Reitor sobre a denúncia de plágio dos trabalhos científicos com o envolvimento da ex-reitora e
82 o reitor leu as conclusões da Comissão de Sindicância. A síntese é que a responsabilidade foi
83 do orientador e da orientanda. Foi aberto um processo administrativo contra o professor e outro
84 para a cassação do título da candidata e o Prof. Boulos pediu que esta informação fosse
85 divulgada. Representante discente da pós-graduação se despediu e fez balanço de todas as
86 iniciativas que a representação interveio. A Profa. Sonia Penin despediu-se. O Prof. Silvio
87 Sawaya fez intervenção para solucionar os problemas com a invasão da COSEAS. Foi tratado o
88 caso da biblioteca da Faculdade de Direito: o diretor da faculdade fez um esclarecimento,
89 explicou que o problema é que cada disciplina tem uma biblioteca particular, material
90 bibliográfico com maior rapidez. Havia muitas bibliotecas e por isso decidiram fazer uma única
91 biblioteca. Ele garantiu que os livros não estavam maltratados e que em pouco espaço de tempo
92 o problema seria solucionado. Outro caso que apareceu na imprensa foi o Curso de Obstetrícia
93 da Faculdade de Medicina, a professora responsável fez uma apresentação e informou que
94 medidas estão sendo tomadas. Em aparte, o Prof. Manuel Fernandes de Souza Neto informou
95 que fez leitura da moção aprovada pela congregação em 25/03/2010 referente às escolas
96 privadas de línguas que foram autorizadas a oferecerem cursos de língua estrangeira nas
97 escolas públicas e solicitou audiência ao Reitor para discutir esta questão junto ao Conselho
98 Estadual de Educação, tendo em vista o Reitor fazer parte deste Conselho. Expediente da
99 Comissão de Graduação: com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite, presidente da

A T A S

100 Comissão de Graduação, deu os seguintes informes: 1) A retirada de pauta da proposta de
101 calendário com atividades letivas nas duas semanas de recesso, pois a maioria dos cursos não
102 aceitou ficar sem estas semanas de recesso. A proposta era que estas duas semanas fossem
103 convertidas em atividades extras aos estudantes. Portanto, o Calendário de 2011 será normal
104 com as duas semanas de recesso. 2) Projeto SIGA: enfatizou que é um sistema de informação
105 extremamente importante para a graduação. Na próxima reunião do Conselho de Graduação da
106 USP este assunto voltará a ser item de pauta e a tentativa é incentivar os alunos a preencherem
107 os questionários. Relatou como a FFLCH fez para divulgar o SIGA. 3) A Comissão de
108 Graduação propôs a discussão da problemática das aulas do período noturno, coincidindo com
109 ação da Pró-Reitoria de Graduação, com relação a infra-estrutura e principalmente da parte
110 pedagógica e acadêmica e solicitou apoio da Congregação para início desta discussão. A
111 Faculdade tem muitas dificuldades com as aulas do período noturno, pois o período de aulas no
112 noturno é menor e se faz necessário acharmos saída para esses problemas, mostrando nossas
113 especificidades, encontrando soluções. A Comissão de Graduação propôs aos seus conselheiros
114 iniciarem discussão nos Conselhos Departamentais. Pensamos em elaborar uma minuta de
115 pauta para discussão sobre este assunto num espaço bom de tempo para uma discussão bem
116 produtiva. 4) Os programas PROEV, PROLAB E PROINT estão abertos e solicitou aos cursos
117 verificarem o que podem e querem pedir e encaminhar os pedidos para a Comissão de
118 Graduação. Expediente da Comissão de Pesquisa: com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia
119 Pastore Schritzmeyer, Presidente da Comissão de Pesquisa, relatou aos presentes os seguintes
120 informes: 1) Balanço das solicitações de bolsas de iniciação científica para 2010/2011: os onze
121 departamentos da Faculdade solicitaram 206 bolsas e desde 2007 este número vem diminuindo,
122 ou seja, em 2007 foram 256 bolsas, em 2008= 230, em 2009= 210 e, em 2010= 206 bolsas.
123 Discutimos esta questão na Comissão de Pesquisa e chegamos à conclusão que há outras
124 opções de bolsas. A relação solicitação/atendimento está cada vez mais próxima. Solicitou que
125 se verifique em cada departamento o pedido de bolsas em outras frentes como o PIBIC e que,
126 caso de fato seja uma diminuição, tentar estimular os docentes. As bolsas do PIBIC são
127 realmente muito burocratizadas comparadas as outras bolsas. 2) Houve reunião com a comissão
128 de pós-doutoramento e é muito provável que haja mudanças no programa de pós-doc na USP.
129 O Prof. Zago tem analisado as possibilidades para alterar o programa; ele não concorda que o
130 pós-doutorando esteja em regime de dedicação exclusiva. Pretende flexibilizar o programa para
131 que as áreas atendam às suas demandas. Sugeriu a discussão deste assunto nos departamentos,
132 já que o pós-doc é um programa ligado ao departamento. Em aparte, a Profa. Dra. Ana Paula

A T A S

133 Scher questionou o porquê do prazo para inscrições ser no início do semestre, dificultando o
134 pedido de bolsas. Em resposta, a Profa. Ana Lúcia Pastore disse que levará o assunto para
135 discussão na próxima reunião da Comissão de Pesquisa sugerindo a extensão do prazo até
136 maio. Em aparte, o Prof. Antonio Flávio de Oliveira Pierucci sugeriu que fossem feitos projetos
137 baseados em projetos de professores. Em resposta, a Profa. Ana Lucia Pastore disse que a regra
138 do CNPq é que o Projeto de Iniciação Científica seja do aluno e não do professor e explicou
139 que o projeto deve começar durante as férias. Em aparte, o Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho
140 relatou que no Departamento de Filosofia há proposta para que a seleção seja feita em outubro
141 e novembro, antecipando o calendário e tendo condições de selecionar antes do prazo. A Profa.
142 Ana Paula acrescentou que há também os projetos de Iniciação Científica sem bolsa, pensando
143 no público noturno que não tem interesse em romper vínculos empregatícios por uma bolsa de
144 R\$ 320,00. Incrementar a idéia da Iniciação Científica sem bolsa e aumentar o contato com o
145 aluno. Em aparte, o Prof. Sérgio França Adorno de Abreu acrescentou que há muitas ofertas de
146 bolsas, o que provavelmente justifique esta queda. No que se refere ao pós-doc, acrescentou
147 que participou da contratação de professores através de propostas apresentadas pelos
148 departamentos. Temos massa crítica suficiente, acho que podemos ser um pólo de pós-doc
149 muito interessante. Em aparte, a Profa. Ana Paula disse que o Prof. Zago acredita que no caso
150 de interessados no pós-doc mais longos, os departamentos devem fazer seleção de pós-
151 doutorandos e encaminhá-los para as agências de fomento. Em aparte o Prof. Moacyr
152 acrescentou que houve, no passado, discussão no Conselho de Pesquisa sobre flexibilização da
153 prática na figura do pós-doc e o ponto mais sensível era o colega visitante. Não tínhamos
154 instrumento jurídico para abrigar pessoas que não tinham o perfil exato. Disse ser interessante
155 fazer um pós-doc mais guarda-chuva ou criar-se mecanismos para abrigar estes pesquisadores.
156 O Prof. Zago era da Comissão de Pesquisa quando este assunto surgiu e havia uma comissão
157 estudando esta figura nova. Com a palavra, a Profa. Ana Paula Pastore questionou quais seriam
158 as diretrizes básicas de um pós-doc nas nossas áreas, para tornar o programa flexível, atrativo e
159 produtivo. Informou que passará o balanço das solicitações de bolsas por departamento.
160 Demais membros do Colegiado: com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho disse o
161 seguinte: “estou me despedindo da Congregação por ter sido nomeado Diretor do Centro
162 Universitário Maria Antonia e terei que deixar a chefia do departamento de Filosofia e a
163 Congregação. Aprendi muito e foi muito honroso esta participação, agradeço a suplência do
164 Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu no Conselho Universitário. Agradeço à Direção todo
165 o apoio, aos chefes do prédio de Filosofia e Ciências Sociais. Quero deixar registrado o

A T A S

166 seguinte texto que leio neste momento: Como ex-presidente da Comissão de Pesquisa da
167 Faculdade, quero prestar homenagem à memória de meu amigo István Jancsó. A importância
168 do trabalho do Prof. István para nossa Faculdade não poderia ser resumida nestas breves
169 palavras, e é mais antiga do que minha memória pessoal pode abarcar. Embora, no passado
170 mais recente, a condução do projeto da Brasileira USP tenha, naturalmente, recebido mais
171 atenção, o papel do István na vida da Faculdade é ainda maior. Creio que a Faculdade saberá
172 homenagear no tempo devido a memória de uma de suas lideranças mais destacadas." Com a
173 palavra, o Prof. Dr. Modesto Florenzano, propôs à Congregação VOTO DE
174 AGRADECIMENTO ao Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho pela importante contribuição à
175 Faculdade e após votação o voto foi APROVADO. Com a palavra, a Profa. Dra. Valéria de
176 Marco solicitou inclusão em pauta do Comunicado da Chefia de Gabinete da Reitoria sobre a
177 restrição na concessão de claros docentes. O Senhor Presidente, colocou o pedido em votação e
178 o mesmo foi APROVADO. Com a palavra a Profa. Dra. Elisabetta Santoro, informou que a
179 comissão nomeada para organizar a plenária da Faculdade decidiu que o tema a ser discutido
180 será GRADUAÇÃO e o título final está sendo discutido, que será pela valorização da
181 graduação, no dia 20 de maio, das 17 às 20 horas e o local será o espaço da antiga biblioteca de
182 história e geografia. O projeto SIGA será um dos temas que será discutido com a participação
183 da Profa. Dra. Marli Quadros Leite, Presidente da Comissão de Graduação, além dos
184 representantes das Cocs. Ato contínuo, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA: 1.**
185 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1. Serviços e atividades**
186 **essenciais em período de greve** – com a palavra, o Senhor Presidente abriu este item em pauta
187 para discussão. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola questionou se a
188 discussão foi motivada por debate na Congregação. Em resposta, o Prof. Modesto esclareceu
189 que este assunto estava em pauta na última Congregação e foi motivado por vários
190 questionamentos ocorridos na última greve por docentes à Congregação e que esta discussão
191 não se efetivasse durante período de greve. O Prof. Osvaldo Coggiola ainda com a palavra
192 acrescentou que se trata de discussão antiga e questionou se a discussão seria sobre o serviço
193 essencial na Faculdade ou somente da Biblioteca. Em resposta, o Prof. Modesto esclareceu que
194 a discussão será principalmente com relação à Biblioteca. Com a palavra, a Senhora Marlene
195 Petros Angelides, representante dos funcionários, disse que foram feitas duas reuniões de
196 funcionários; uma geral e outra com os funcionários da Biblioteca e foram aprovados dois
197 itens: 1) Greve é um direito constitucional de todos os trabalhadores brasileiros e 2) São
198 considerados serviços essenciais o que oferecem risco humano. Em seguida fez a leitura dos

A T A S

199 documentos aprovados: Documento dos funcionários da Biblioteca: “Nós, funcionários do
200 SBD, temos ao longo do tempo dado mostras de nosso empenho em manter a excelência dos
201 serviços prestados por esta instituição, a despeito das várias e flagrantes dificuldades com que
202 nos deparamos. Quando clicamos em “Biblioteca Florestan Fernandes” na Wikipédia, lemos,
203 resumidamente, as seguintes informações: A Biblioteca Florestan Fernandes é parte da
204 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
205 (SBD/FFLCH/USP)[Observação nossa: se ela faz parte mesmo da FFLCH, por que então é
206 tratada como se não fosse? Vamos dar um exemplo recente: toda a Faculdade foi dispensada às
207 16 horas do dia 20 de abril, mas a biblioteca o foi somente às 18 horas, por quê?] e tem como
208 missão promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a
209 qualidade do ensino, pesquisa e extensão na Área de Humanidades. A Biblioteca Florestan
210 Fernandes possui o maior acervo da USP (são 881.812 itens no total). Em 1987 começou a
211 unificação das bibliotecas a partir da criação do Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD),
212 que congregava as quatro bibliotecas existentes na época: a de História e Geografia, a de
213 Filosofia e Ciências Sociais e a de Letras. Em 1991 ocorre a inauguração do primeiro módulo
214 da Biblioteca Central. No ano de 2001 é inaugurado o segundo módulo. Entre 2003 e 2004 dá-
215 se a construção do terceiro e último módulo. Por fim, em 2005, é inaugurado a Biblioteca da
216 FFLCH-USP com acervo unificado, recebendo o nome de Biblioteca Florestan Fernandes.
217 QUEM REALIZOU ESSA UNIFICAÇÃO DE FORMA ATÉ MESMO BRAÇAL?
218 RESPOSTA: Nós mesmos, os funcionários, realizamos a unificação dos acervos das bibliotecas
219 de Letras, de História e Geografia e de Filosofia e Ciências Sociais, integrando-os na Biblioteca
220 Central antes do prazo estabelecido. Com sacrifícios pessoais extensos, expomos-nos à sabida
221 INSALUBRIDADE. Quem vivenciou, presenciou e atuou nestas semanas de mudança sabe o
222 quanto de esforço pessoal de cada um de nós foi dispendido para que essa meta fosse cumprida.
223 A Biblioteca em números (Dados correspondentes ao ano de 2009): Espaço físico: 6200 m²;
224 número de funcionários: 43 (15 bibliotecários, 16 técnicos e 12 básicos); número de usuários
225 inscritos: 15.380; Freqüência de usuários: 346.835; Empréstimo entre Bibliotecas (como
226 biblioteca fornecedora): 3.975; Empréstimo entre Bibliotecas (como biblioteca solicitante):
227 5.856; Comutação bibliográfica – pedidos atendidos / cópias: 295/ 14.933; Comutação
228 bibliográfica – solicitações/cópias: 53/1.760; Normalização técnica: 63; Número de consulta:
229 447.619; Número de empréstimo: 432.922; Consultas às bases de dados de periódicos
230 eletrônicos: 999; Treinamentos em bases de dados e visitas orientadas: 40 sessões/ 450
231 participantes. Esses dados são referentes apenas ao atendimento. Ainda hoje convivemos com a

A T A S

232 falta de funcionários, que nos obriga a desdobrarmos-nos em várias atividades, a “horários de
233 balcão e balcão de chaves” extensos e estressantes, à guarda de um número excessivo de obras,
234 a períodos de trabalho com todos os minutos contados, onde a ausência eventual de um só
235 colega desestrutura todo o esquema de trabalho, sobrecarrega o balcão de atendimento e
236 prejudica a guarda de livros, teses e periódicos. Soma-se a isso falta de condições físicas para o
237 desempenho de nossas funções, agravada pela insuficiência de bons e adequados materiais de
238 trabalho. Todos que aqui trabalham sabem as privações e provações diárias por que passamos,
239 e, no entanto, repetimos: mantemos a excelência dos serviços prestados por esta Instituição. No
240 entanto, com todos esses trabalhos desenvolvidos por nós, “equipe do SBD”, fomos brindados
241 na penúltima e última avaliação de desempenho com notas aviltantes, que nos desrespeitaram,
242 mancharam a nossa honra, negaram nossos esforços e, sabidamente, prejudicaram o nosso
243 acesso ao plano de carreiras. Não há contra-argumento que justifique isso: a comparação das
244 notas recebidas pelos funcionários do SBD com as de qualquer outro departamento da FFLCH
245 é prova cabal do acinte que nos foi feito. Caberia também àqueles que nos avaliaram como
246 maus funcionários sentir “in loco” e na prática o peso das atividades em um atendimento, para
247 então certificarem-se da injustiça de que fomos e somos cotidianamente vítimas. Uma
248 incoerência muito grande nesse processo está relacionada à nota dada à Diretora. Ela recebeu
249 nota 10 e nos avaliou com notas baixíssimas. Como pode uma diretora tirar nota 10 e sua
250 equipe, que leva a biblioteca nas costas, ter sido tão mal avaliada? Nesta gestão, nós,
251 funcionários, não queremos mais ouvir pelos corredores que “uma única pessoa carrega a
252 biblioteca”. Nossa equipe é composta de 43 funcionários, portanto, se essa Biblioteca é
253 considerada excelente, o mérito não cabe a uma única pessoa, mas sim à equipe do SBD. A
254 toque de tambor atendemos um número muito grande de usuários. Temos funcionários que
255 trabalham doentes pela excessiva carga de trabalho, pois o número de funcionários acaba sendo
256 pequeno para o tamanho de nosso acervo e a quantidade de usuários. Em notícias sobre o FAP-
257 Livros VI-2010, lemos que, entre as 175 instituições contempladas pela sexta chamada, a
258 Universidade de São Paulo (USP) foi a que teve maior concessão: R\$ 11 milhões para a
259 aquisição de mais de 54,7 mil títulos. A maior parte deles, quase 30 mil itens, terá como destino
260 a Biblioteca Florestan Fernandes, da FFLCH. De acordo com Sandra Nitri, diretora da
261 FFLCH, a biblioteca da unidade, que possui mais de 860 mil itens, tem um acervo de
262 humanidades reconhecido internacionalmente como um dos mais importantes do Brasil e na
263 América Latina. Em recente processo de avaliação externa, o acervo, que dispõe de livros raros,
264 foi objeto de elogios de pareceristas estrangeiros. Ficamos maravilhados quando lemos tudo

A T A S

265 isso e sabemos que todo esse reconhecimento se dá graças aos nossos esforços, mesmo com um
266 número reduzido de trabalhadores, mesmo tendo colegas de trabalho doentes, com problemas
267 sérios de coluna, braço, pressão, LER e outras doenças que se agravam cada vez mais a cada
268 dia que passa. Mas, e contratação de mais funcionários, cadê? Quanto à nossa participação nas
269 mobilizações e greve, lembramos que, além de sermos funcionários do SBD, somos
270 funcionários da FFLCH e da Universidade de São Paulo, portanto iguais a todos em deveres e
271 direitos. Qualquer decisão que seja tomada por nós, funcionários, para este ou qualquer outro
272 período de greve, deve levar em conta os interesses de um todo, não de uma classe, não de um
273 departamento, não de um cargo. Ignorar esta verdade é desrespeitar os inúmeros colegas que
274 preparam e gerenciam as difíceis articulações de uma greve, que enfrentam sol e chuva em
275 assembleias, mobilizações, piquetes, passeatas, sacrificando sua vida pessoal em prol de
276 objetivos que, se alcançados, contemplarão a todos os funcionários, professores, alunos e a
277 sociedade em geral. Documento dos funcionários da FFLCH: Os funcionários da FFLCH, em
278 reunião geral e, depois, em reunião dos funcionários da Biblioteca, considerando o ponto de
279 pauta da Congregação “Serviços e atividades essenciais em período de greve”, ponderaram o
280 que segue: A greve é um direito constitucional de todos os trabalhadores brasileiros. Compete
281 aos próprios trabalhadores, e não aos patrões ou administradores públicos, decidir sobre as
282 oportunidades de fazer a greve e quando fazê-la. No caso dos trabalhadores da iniciativa
283 privada, o direito de greve foi regulamentado e sofreu restrições. No caso dos servidores
284 públicos, o direito de greve está contido na Constituição, mas não foi regulamentado pelo poder
285 competente (o Legislativo) e, portanto, não sofreu restrições. A constituição, por outro lado,
286 expressa os frutos de nossa luta política. É a luta política dos trabalhadores que garantirá nas
287 leis o respeito aos nossos métodos e instrumentos de luta, como os piquetes e as greves. Os
288 professores têm direito de decidir não entrar em greve, mas não têm o direito de impor sua
289 decisão aos funcionários quando estes decidem, também no exercício dos seus direitos
290 constitucionais, entrar em greve. Serviços essenciais são aqueles cuja suspensão pode implicar
291 risco à vida humana e à saúde ou ato desumano. Prejuízos são conseqüências naturais e
292 inevitáveis de todas as greves. Quanto maior o prejuízo que elas possam causar, maior seu
293 poder de pressão sobre os empregadores. Compete a estes ou aos administradores públicos
294 minimizar os prejuízos das greves abreviando sua duração por meio de negociações e busca de
295 acordo com os trabalhadores. A intransigência e a recusa de governos e administradores
296 públicos em negociar com os trabalhadores em greve são os fatores responsáveis pelas greves
297 longas. Ao invés de tentar legislar sobre uma área para a qual não tem competência nem

A T A S

298 legitimidade, a Congregação deveria se dirigir ao Reitor exigindo a imediata abertura das
299 negociações e o atendimento das reivindicações. Ainda com a palavra, a Senhora Marlene
300 Petros Angelides disse que esta greve foi deliberada na assembléia de 29/04/2010 e ocorre em
301 função do golpe na organização política que foi a quebra da isonomia. A isonomia foi
302 conquistada com muita luta. A mobilização dos funcionários da FFLCH é referência para todos
303 os funcionários da USP. Uma desarticulação de nossa organização trará reflexos em toda a
304 Universidade. Os benefícios concedidos aos professores foram conquistados por funcionários a
305 duras penas (pancadaria, perseguição, greve, etc). Nenhum funcionário tem nada contra que os
306 benefícios sejam estendidos aos professores e isso só não aconteceu antes porque os
307 professores sempre consideraram que as reivindicações deveriam concentrar-se na reposição
308 salarial e não em benefícios que não são incorporados. Acredito que o serviço mais essencial
309 em uma universidade é o professor em sala de aula com seus alunos e se os professores
310 decidirem aqui que os serviços essenciais devem funcionar será deliberar que os professores
311 devam dar aulas em período de greve. Podemos acreditar que o Conselho Universitário delibere
312 que os professores não poderão fazer greve, não poderão deixar de dar aulas. Em aparte, o Prof.
313 Modesto Florenzano esclareceu que está em discussão a questão dos serviços e atividades
314 gerais em período de greve e que a Profa. Sandra pediu que trouxesse também a questão dos
315 estagiários/monitores que não são funcionários, nem docentes e como fica a situação deles em
316 período de greve? Ainda com a palavra, o Prof. Dr. Modesto Florenzano disse que não há
317 nenhum maquiavelismo, é uma mera coincidência, essa questão era para ser discutida na
318 congregação anterior, queríamos que a discussão fosse feita fora do período de greve, para não
319 ser marcada por essa conjuntura. Com a palavra, a Profa. Dra. Valéria de Marco disse que
320 como relatou a Marlene, os funcionários iniciam greve no próximo dia 05. Disse que há um
321 clima de tensão na Universidade e que não podemos ignorar. Os serviços essenciais não devem
322 ser discutidos em período de greve e como estamos muito próximos do período de greve,
323 sugeriu não discutir este assunto agora. Corrigiu informação da Marlene, de que a ADUSP
324 nunca deliberou sobre serviços indiretos ou diretos, ela foi sim pressionada para colocar em
325 pauta. Acrescentou que quando voltar a participar das reuniões da ADUSP pretende solicitar a
326 inclusão deste assunto em pauta. Com a palavra, a Senhora Marlene Petros Angelides leu
327 documento aprovado pelos monitores/estágios com relação à greve. Documento dos
328 monitores/estagiários: Motivos pelos quais os estagiários e monitores devem paralisar: A greve
329 e a paralisação de funcionários são manifestações legítimas dos funcionários da USP cujo
330 objetivo é, justamente, paralisar as atividades exercidas pelos funcionários a fim de se discutir a

A T A S

331 respeito das condições de trabalho e o projeto de Universidade, que respaldam a manifestação.
332 Os estagiários e monitores, embora com sua condição e regime de trabalho específico, são parte
333 integrante deste corpo funcional. Além disso, enquanto estudantes, necessitam da prestação de
334 alguns serviços oferecidos pela Universidade, como garantia de permanência estudantil, como
335 o acesso ao transporte (circular) e ao Restaurante Universitário, os quais não funcionam por
336 ocasião da paralisação. Logo, a estadia na Universidade durante o tempo exigido pelo estágio
337 torna-se comprometida. Atualmente, isso se agrava devido ao atraso ou recebimentos parciais
338 de salários no período de contratação e renovação de contrato, algo infelizmente comum, além
339 de atrasos referentes ao vale-transporte. Com base no exposto acima, e, também, levando-se em
340 conta o fato de a biblioteca permanecer fechada ao público, não cabe aos estagiários e
341 monitores compensarem, por meio de seu trabalho, tal manifestação política, como se arcassem
342 sozinhos com as conseqüências de um ato legítimo. Por isso, é direito também dos estagiários e
343 monitores participarem da paralisação ou greve, com a interrupção dos serviços na biblioteca,
344 sem que isso acarrete nenhum tipo de prejuízo ou represália. Isso se aplica também a
345 estagiários ou monitores recém-contratados, que, por esta condição, não recebem seus salários
346 em dia, mesmo cumprindo sua jornada pontualmente, o que agrava, nesse caso ainda mais, a
347 questão da permanência na Universidade. Com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes
348 Filho disse concordar com a Profa. Valéria e que há necessidade de estarmos atentos. Trata-se
349 de discussão de regras de convivência em nossa Instituição. Somos a Instância máxima da
350 Faculdade, mas não somos os chefes, patrões, etc. O que discutirmos aqui deve refletir
351 soluções. Não se trata discutir o direito de greve e quem pode tê-lo. Mas sim manter um clima
352 de respeito mútuo. Na questão delicada da biblioteca, sugeriu: A Biblioteca é fundamental, e a
353 cada ano que tem greve há uma tensão, há um sentimento dos funcionários da biblioteca, como
354 injustiçados. Temos que ser solidários a toda a questão de injustiça com todos os funcionários.
355 Enfrentemos como Faculdade a questão da biblioteca. O plantão poderá ser assegurado não
356 exclusivamente com os funcionários da biblioteca e sim com toda a Faculdade. O fundamental
357 é pensar o que é serviço essencial, talvez emergencial seja mais preciso. Por exemplo, um
358 depósito de tese. Isto sinaliza para a comunidade um esforço coletivo. A Faculdade pensando
359 na natureza essencial do serviço. Temos que ser solidários com a questão dos funcionários, do
360 ponto de vista de uma regra de convívio. Procuremos uma solução relevante para a situação.
361 Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola disse o seguinte: “está claro que todos
362 entendem que a situação exige prudência, já estamos numa situação de tensão. Não devemos
363 discutir o marco legal. O princípio básico da lei é que não a podemos discutir. A Congregação

A T A S

364 da FFLCH não pode tomar decisões sobre pressão, tem que tomar com base nos princípios
365 gerais. Legislar sobre este assunto na FFLCH, me pergunto sobre a pertinência desta questão. A
366 questão do direito de greve é extremamente complexa, não foi regulamentada no âmbito
367 público. Não podemos discutir em uma congregação a questão do direito de greve. Acredito
368 que as questões de participação de monitores/estagiários participarem ou não de greve podem e
369 devem ser discutidas pela Diretoria convocando as partes envolvidas, sem necessidade de
370 manifestação da congregação. O que cabe discutir é se as bibliotecas são funções essenciais.
371 Temos que garantir a convivência no âmbito da FFLCH, a Congregação tem por objetivo que
372 se tenha relações de convívio com caráter civilizado”. Com a palavra, o Prof. Dr. Cícero
373 Romão Resende de Araújo manifestou seu contentamento com as intervenções anteriores, em
374 especial a do Prof. Coggiola. Reforçou que não se deve confundir o direito de greve e a questão
375 dos serviços essenciais, pois isto bloqueia a discussão. Disse que a Congregação é um órgão
376 político, que se preocupa em aperfeiçoar o convívio. A Faculdade tem prática de aceitar que os
377 funcionários concordem com a idéia de que há serviços essenciais, estes assuntos não são
378 discutidos publicamente, mas são aceitos. Não trata de discutir o direito de greve, mas sim o
379 profissionalismo. Ao resgatar os movimentos históricos, vemos o profissionalismo, o valor
380 que devemos dar ao serviço público. Com a palavra, o Prof. Dr. Antonio Flávio de Oliveira
381 Pierucci questionou o que são os serviços essenciais para se saber se há condições para
382 discussão deste assunto. Em aparte, a Profa. Valeria de Marcos acrescentou que em assembléia
383 da ADUSP em 1979 os serviços emergenciais foram definidos. Ainda com a palavra, o Prof.
384 Dr. Prof. Antonio Flávio de Oliveira Pierucci propôs que como há greve agendada para o
385 próximo dia 05 de maio de 2010, que a discussão fosse suspensa. Com a palavra, o Prof. Dr.
386 Manoel Fernandes de Sousa Neto manifestou seu contentamento com a discussão e informou
387 que propôs a retirada deste item de pauta da ultima congregação por ser tarde demais e a
388 congregação estar vazia. Disse, ainda, ter se manifestado junto ao Conselho Universitário para
389 que a data base não fosse discutida somente no mês de maio e a reunião com o CRUESP foi
390 agendada somente para o dia 11 de maio. Acrescentou que o debate é necessário e fundamental,
391 no sentido de que o trabalho deve ser valorizado e não no sentido de qualquer situação de
392 degradação humana. Questionou como vamos legislar sobre determinadas regras de
393 convivência em período de greve se não discutimos regras de convivência durante períodos
394 comuns. Com a palavra, a Profa. Dra. Lea Francesconi disse que o reconhecimento do
395 movimento grevista é um movimento de ganhos políticos e achou importante as intervenções
396 anteriores. Relatou que não tem informações de alunos sobre períodos anteriores de greves e

A T A S

397 gostaria de ter informações a respeito. Acrescentou que gostaria de ouvir informações sobre
398 necessidades emergenciais da biblioteca. Questionou o que de fato é fazer greve e quais
399 serviços podem e devem furados. Com a palavra, o Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu,
400 disse o seguinte: não tenho opinião formada. Todas as questões abordadas enriqueceram minha
401 reflexão. De fato, A Congregação não tem competência nenhuma para legislar. Precisamos
402 saber lidar com a questão da entrega de teses, etc. De todas as reflexões trazidas aqui, chamo
403 atenção para dois aspectos: 1) o que acontece com as outras bibliotecas da USP, todas param?
404 Se todas param o problema não é da Faculdade, mas sim da USP. Mas se for somente na nossa
405 faculdade podemos discutir. 2) temos que ter posição sólida, pois a FFLCH é sempre atacada
406 por suas posições, a questão política, acadêmica, na defesa de nossos argumentos, naquilo que
407 achamos legítimo. Direito de greve não é absoluto, há conseqüências. Há diferenças e são
408 legítimas e cabe a nós encontrarmos mecanismos institucionais. Acho que não devemos tomar
409 qualquer decisão sob pressão e estou muito feliz de ter ouvido todas as exposições e acho que
410 precisamos melhorar nossa convivência e construir canais para discussão. Com a palavra, o
411 Prof. Dr. Modesto Florenzano disse que não se havia dado conta de que estamos em período de
412 greve, sendo que a proposta para discussão era para período fora de greve. Apoiou a posição da
413 Profa. Dra. Valéria de Marco e disse que as discussões foram ótimas e de alto nível. Propôs
414 apoiar a posição da Profa. Valéria e não tomar nenhuma decisão hoje. Numa próxima
415 Congregação poderemos voltar a discutir o assunto ou deixar o tema em suspenso até o final da
416 greve. Em aparte, o Prof. Dr. Manuel Fernandes de Souza Neto disse que a discussão
417 demonstrou duas coisas: a qualidade e que o debate continua. Propôs que a discussão continue,
418 mas que não decidamos nada hoje. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes disse o
419 seguinte: somos muito bons em debate, mas somos péssimos em tomada de decisão.
420 Precisamos tomar uma decisão bastante simples, ou seja, é necessário garantir os serviços da
421 biblioteca em períodos de greve? Com a palavra, a Profa. Dra. Valéria de Marco disse achar
422 difícil tomar decisão sem uma consulta igualitária de discussão com todas as categorias: alunos,
423 funcionários, docentes. Acrescentou que decidir algo em situação de tensão é contribuir para
424 prejudicar ainda mais o problema. Com a palavra, o Prof. Dr. Antonio Sérgio de Oliveira
425 Pierucci sugeriu o encaminhamento da não discussão deste assunto neste momento e retomada
426 em outra oportunidade, fora do período de greve. Com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres
427 Novaes Filho disse que houve amadurecimento do debate e reconheceu que a dinâmica para
428 decisão ainda não está definida. Disse, ainda, que não se podem negligenciar as tensões
429 existentes e que não se pode tomar decisão alguma. Sugeriu que a Direção ou Congregação

A T A S

430 emita uma carta à comunidade sobre esta questão, que traduza o amadurecimento deste debate
431 e que esta discussão seja objeto de discussão pública. Com a palavra, a Profa. Dra. Lea
432 Francesconi questionou a questão da segurança do patrimônio da biblioteca e que estas
433 preocupações sejam levadas à Biblioteca. Com a palavra, a senhora Sonia Marisa Luchetti
434 relatou que na última greve, atendeu sozinha durante todo o dia e todo atendimento era de
435 emergência. Disse que fazer greve é difícil e não fazer é mais difícil ainda. Demonstrou
436 preocupação com a segurança da Biblioteca. Com a palavra, o Prof. Dr. Modesto Florenzano
437 propôs votar a seguinte proposta: não tomar decisão por que estamos em situação de greve. O
438 Senhor Presidente encaminhou a proposta para votação e por unanimidade ela foi
439 APROVADA. O senhor Presidente acrescentou que se fique com o bom senso para enfrentar as
440 dificuldades que surgirão com o início da greve. 1.2. Alteração das normas do Programa de
441 Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos, Literários e Tradutológicos em Francês. A
442 Coordenação do Programa solicitou a alteração do item V das Normas dos Programas –
443 Proficiência em Língua Estrangeira – com a palavra, o Senhor Presidente encaminhou o pedido
444 para votação e, por unanimidade, ele foi APROVADO. 1.3. Estrutura Curricular – 2011 –
445 prorrogação de prazo de entrega – A Coordenação de Cursos de Graduação de Ciências Sociais
446 solicitou prorrogação do prazo por mais 30 dias para entrega da estrutura curricular – com a
447 palavra, o Senhor Presidente encaminhou o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi
448 APROVADO. **2. DOCUMENTOS DISTRIBUÍDOS A RELATORES: EXAME FORMAL**
449 **DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S) CANDIDATO(S) NO ATO DA**
450 **INSCRIÇÃO PARA CONCURSO DOCENTE:** Relatora: Profa. Dra. Esmeralda Vailati
451 Negrão (DL): 2.1. Concurso público para provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular,
452 ref. MS-6, em RDIDP, no Departamento de Filosofia, área de História da Filosofia
453 Contemporânea, conforme Edital FFLCH/FLF 030/2009, de 29/08/2009. Candidato Inscrito:
454 Prof. Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Moura (Proc. 10.1.530.8.7). O parecer da relatora foi no
455 sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação solicitada
456 em conformidade com o edital. Relator: Prof. Dr. Antonio Flávio de Oliveira Pierucci (DS):
457 2.2. Concurso público de títulos e provas visando a obtenção do título de Livre-Docente no
458 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Portuguesa, opção 2:
459 Literatura Portuguesa: Gêneros e Temas, conforme Edital FFLCH 006/2010, de 26/02/2010.
460 Candidata Inscrita: Profa. Dra. Aparecida de Fátima Bueno (Proc. 10.1.1433.8.5). O parecer do
461 relator foi no sentido de aceitar a inscrição, uma vez que a candidata apresentou a
462 documentação solicitada em conformidade com o edital. 2.3. Concurso público de títulos e

A T A S

463 provas visando a obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras Clássicas e
464 Vernáculas, área de Literatura Brasileira, opção 12A: Produção a partir de 1945, conforme
465 Edital FFLCH 006/2010, de 26/02/2010. Candidato Inscrito: Prof. Dr. Jaime Ginzburg (Proc.
466 10.1.1426.8.9). O parecer do relator foi no sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o
467 candidato apresentou a documentação solicitada em conformidade com o edital. 2.4. Concurso
468 público de títulos e provas visando a obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de
469 Letras Orientais, área de Língua e Literatura Árabe, disciplina de Língua Árabe, conforme
470 Edital FFLCH 006/2010, de 26/02/2010. Candidata Inscrita: Profa. Dra. Sfa Alferd Abou
471 Chahla Jubran (Proc. 10.1.1326.8.4). O parecer do relator foi no sentido de aceitar a inscrição,
472 uma vez que a candidata apresentou a documentação solicitada em conformidade com o edital.
473 Relator: Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria (DLCV): 2.5. Concurso público de títulos e
474 provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de História, área de
475 História Contemporânea, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010.
476 Candidato Inscrito: Lincoln Ferreira Secco (Proc.: 2010.1.1259.8.5). O parecer do relator foi no
477 sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação solicitada
478 em conformidade com o edital. 2.6. Concurso Público para provimento de um cargo de
479 Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de Filosofia, disciplina de História
480 da Filosofia Moderna II, conforme Edital FFLCH/FLF nº. 003/2010, publicado em 05.01.2010.
481 Candidatos Inscritos: Luiz Paulo Rouanet (Proc: 2010.1.326.8.0), Fernando Costa Mattos
482 (Proc: 2010.1.327.8.7), Mauricio Cardoso Keinert (Proc: 2010.1.344.8.9), Luciano Nervo
483 Codato (Proc: 2010.1.345.8.5). O parecer do relator foi no sentido de aceitar as inscrições, uma
484 vez que os candidatos apresentaram a documentação solicitada em conformidade com o edital.
485 O Senhor Presidente encaminhou os pareceres dos relatores para votação e, por unanimidade,
486 eles foram APROVADOS. 3. ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO E
487 COMISSÃO JULGADORA – votação secreta. 3.1. O Professor Doutor Carlos Alberto Ribeiro
488 de Moura apresentou requerimento de inscrição para o concurso público para o provimento de
489 um cargo de Professor Titular, em RDIDP, ref. MS-6, no Departamento de Filosofia, área de
490 História da Filosofia Contemporânea, Conforme Edital FFLCH/FLF nº. 030/2009, publicado
491 em 29.08.2009.(09.1.3712.8.7). Em votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos
492 favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição. Portanto, a
493 inscrição foi ACEITA. **CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação
494 secreta: concurso público para o provimento de um cargo de Professor Titular, em RDIDP, ref.
495 MS-6, no Departamento de Filosofia, área de História da Filosofia Contemporânea, Conforme

A T A S

496 Edital FFLCH/FLF nº. 030/2009, publicado em 29.08.2009. Para a constituição da Comissão
497 Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: **de dentro:** Professores Doutores
498 José Arthur Giannotti (DF-FFLCH, Titular, aposentado)= vinte e sete votos, Ricardo Ribeiro
499 Terra (DF-FFLCH, Titular)= vinte e cinco votos, Franklin Leopoldo e Silva (DF-FFLCH,
500 Titular, aposentado)= três votos e Luiz Fernando Batista Franklin de Mattos (DF-FFLCH,
501 Titular)= três votos. **De fora:** Raul Ferreira Landim Filho (UFRJ, Titular)= vinte e seis votos,
502 Guido Antonio de Almeida UFRJ, Titular)=vinte e cinco votos, Ivan Domingues (UFMG,
503 Titular)= vinte e quatro votos, Danilo Marcondes de Souza Filho (PUC-RJ, Titular)= três votos,
504 João Carlos Brum Torres (UFRGS, Titular)= três votos e Paulo Roberto Margutti Pinto
505 (UFMG, Titular)= dois votos. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita,
506 portanto, a seguinte Comissão Julgadora: **Titulares** Professores Doutores José Arthur Giannotti
507 (DF-FFLCH, Titular, aposentado), Ricardo Ribeiro Terra (DF-FFLCH, Titular), Raul Ferreira
508 Landim Filho (UFRJ, Titular), Guido Antonio de Almeida UFRJ, Titular) e Ivan Domingues
509 (UFMG, Titular). **Suplentes:** Professores Doutores Franklin Leopoldo e Silva (DF-FFLCH,
510 Titular, aposentado), Luiz Fernando Batista Franklin de Mattos (DF-FFLCH, Titular), Danilo
511 Marcondes de Souza Filho (PUC-RJ, Titular), João Carlos Brum Torres (UFRGS, Titular) e
512 Paulo Roberto Margutti Pinto (UFMG, Titular). 3.2. A Professora Doutora Aparecida de
513 Fátima Bueno apresentou requerimento de inscrição para o Concurso público de títulos e
514 provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras Clássicas e
515 Vernáculas, área de Literatura Portuguesa, opção 2: Literatura Portuguesa: Gêneros e Temas,
516 conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010 (Proc.: 2010.1.1433.8.5). Em
517 votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e
518 nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi ACEITA.
519 **CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta: Concurso
520 público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de
521 Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Portuguesa, opção 2: Literatura Portuguesa:
522 Gêneros e Temas, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010. Para a
523 constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: **de**
524 **dentro:** Benjamin Abdala Júnior (DLCV, Titular)= vinte e oito votos, Elza Assumpção Miné
525 (DLCV-FFLCH, Livre Docente, aposentada)= vinte e cinco votos, Tânia Celestino Macedo
526 (DLCV-FFLCH, Titular)= quatro votos e Salete de Almeida Cara (DL-FFLCH, Livre-Docente,
527 aposentada)= um voto. **De fora:** Professores Doutores Yara Frateschi Vieira (UNICAMP,
528 Titular)= vinte e oito votos, Maria Lúcia Dal Farra (UFSe, Titular)= vinte e oito votos, Márcia

A T A S

529 Valéria Zamboni Gobbi (UNESP-Araraquara, Livre-Docente)= vinte e seis votos, Maria
530 Heloísa Martins Dias (UNESP - São José do Rio Preto, Livre-Docente)= dois votos e Márcia
531 Azevedo de Abreu (UNICAMP, Livre-Docente)= dois votos. Registrou-se um voto em branco
532 e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: Titulares: Professores
533 Doutores Benjamin Abdala Júnior (DLCV, Titular), Elza Assumpção Miné (DLCV-FFLCH,
534 Livre Docente, aposentada), Yara Frateschi Vieira (UNICAMP, Titular), Maria Lúcia Dal Farra
535 (UFSe, Titular) e Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP-Araraquara, Livre-Docente).
536 Suplentes: Professores Doutores Tânia Celestino Macedo (DLCV-FFLCH, Titular), Salete de
537 Almeida Cara (DL-FFLCH, Livre-Docente, aposentada), Maria Heloísa Martins Dias (UNESP
538 - São José do Rio Preto, Livre-Docente) e Márcia Azevedo de Abreu (UNICAMP, Livre-
539 Docente). 3.3. O Professor Doutor Jaime Ginzburg apresentou requerimento de inscrição para o
540 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
541 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Brasileira, Opção 12A -
542 Produção a partir de 1945, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010
543 (Proc.: 2010.1.1426.8.9). Em votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis,
544 um voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi
545 **ACEITA. CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta:
546 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
547 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Brasileira, Opção 12A -
548 Produção a partir de 1945, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010.
549 Para a constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado:
550 de dentro: Professores Doutores Benjamin Abdala Júnior (DLCV-FFLCH, Titular),= vinte e
551 sete votos; João Adolfo Hansen (DLCV-FFLCH, Titular)= vinte e sete votos; Vladimir
552 Pinheiro Safatle (DF-FFCLH, Livre-Docente)= dois votos; e Paulo Fernando da Motta de
553 Oliveira (DLCV-FFCLH, Livre-Docente)= dois votos. De fora: Professores Doutores Francisco
554 Foot Hardman (UNICAMP, Titular)= vinte e oito votos, Rita Terezinha Schmidt (UFRGS,
555 Titular)= vinte e oito votos, Edson Rosa da Silva (UFRJ, Titular)= vinte e seis votos, José
556 Luís Jobim de Salles Fonseca (UFRJ, Titular)= dois votos, Antonio Alcir Bernardes Pécora
557 (UNICAMP, Livre-Docente)= um voto, Marcos Antonio Siscar (UNICAMP, Livre-Docente)=
558 um voto. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte
559 Comissão Julgadora: Titulares: Professores Doutores Benjamin Abdala Júnior (DLCV-FFLCH,
560 Titular), João Adolfo Hansen (DLCV-FFLCH, Titular), Francisco Foot Hardman (UNICAMP,
561 Titular), Rita Terezinha Schmidt (UFRGS, Titular) e Edson Rosa da Silva (UFRJ, Titular).

A T A S

562 SUPLENTES: Professores Doutores Vladimir Pinheiro Safatle (DF-FFCLH, Livre-Docente),
563 Paulo Fernando da Motta de Oliveira (DLCV-FFCLH, Livre-Docente), José Luís Jobim de
564 Salles Fonseca (UFRJ, Titular), Antonio Alcir Bernardes Pécora (UNICAMP, Livre-Docente),
565 Marcos Antonio Siscar (UNICAMP, Livre-Docente). 3.4. A Professora Doutora Safa Alferd
566 Abou Chahla Jubran apresentou requerimento de inscrição para o concurso público de títulos e
567 provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras Orientais,
568 área de Língua e Literatura Árabe, disciplina de Língua Árabe, conforme Edital FFLCH/nº.
569 006/2010, publicado em 26.02.2010 (Proc.: 2010.1.1326.8.4). Em votação secreta, foram
570 obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a
571 aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi **ACEITA. CONCURSO DOCENTE –**
572 **COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta: concurso público de títulos e provas visando à
573 obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras Orientais, área de Língua e
574 Literatura Árabe, disciplina de Língua Árabe, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado
575 em 26.02.2010. Para a constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o
576 seguinte resultado: de dentro: Professores Doutores Mamede Mustafá Jarouche (DLO-FFLCH,
577 Livre-Docente)= vinte e oito votos, Zilda Maria Zapparoli (DL-FFLCH, Livre-Docente,
578 aposentada)= vinte e seis votos, Moacir Aparecido Amâncio (DLO-FFLCH, Livre-Docente)=
579 dois votos e (DLO-FFLCH, Livre-Docente)= um voto. De fora: Professores Doutores Soraya
580 Shoubi Smaili (UNIFESP, Livre-Docente)= vinte e oito votos, Vânia Leite Fróes (UFF-RJ,
581 Titular)= vinte e oito votos, Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib (UNICAMP, Titular)= vinte
582 e sete votos, Marli de Oliveira Fantini Scarpelli (UFMG, Livre-Docente)= dois votos e Helena
583 Choharik Chamlian (FE-USP, Livre-Docente)= um voto. Registrou-se um voto em branco e
584 nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: Titulares: Professores
585 Doutores Mamede Mustafá Jarouche (DLO-FFLCH, Livre-Docente), Zilda Maria Zapparoli
586 (DL-FFLCH, Livre-Docente, aposentada), Soraya Shoubi Smaili (UNIFESP, Livre-Docente),
587 Vânia Leite Fróes (UFF-RJ, Titular) e Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib (UNICAMP,
588 Titular). Suplentes: Professores Doutores: Moacir Aparecido Amâncio (DLO-FFLCH, Livre-
589 Docente), Arlete Orlando Cavaliere (DLO-FFLCH, Livre-Docente), Marli de Oliveira Fantini
590 Scarpelli (UFMG, Livre-Docente) e Helena Choharik Chamlian (FE-USP, Livre-Docente). **3.5.**
591 O Professor Doutor Lincoln Ferreira Secco apresentou requerimento de inscrição para o
592 concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
593 Departamento de História, área de História Contemporânea, conforme Edital FFLCH/nº.
594 006/2010, publicado em 26.02.2010 (Proc.: 2010.1.1259.8.5). Em votação secreta, foram

A T A S

595 obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a
596 aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi ACEITA. **CONCURSO DOCENTE –**
597 **COMISSÃO JULGADORA – votação secreta:** concurso público de títulos e provas visando
598 à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de História, área de História
599 Contemporânea, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010. Para a
600 constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: de
601 dentro: Professores Doutores Wilson do Nascimento Barbosa (DH-FFLCH, Titular)= vinte e
602 cinco votos, Marcos Antonio da Silva (DH-FFLCH, Titular)= vinte e quatro votos, Carlos
603 Guilherme Santos Serôa da Mota (DH-FFLCH, Titular, aposentado)= quatro votos, Maria de
604 Lourdes Mônico Janotti (DH-FFLCH, Titular, aposentada)= dois votos e Nicolau Sevckenko
605 (DH-FFLCH, Titular)= dois votos. De fora: Professores Doutores João Carlos Kfourti Quartim
606 de Moraes (Unicamp, Titular)= vinte e oito votos, Anna Maria Martinez Correa (UNESP-Assis,
607 Titular)= vinte e sete votos, Marcos Tadeu Del Roio (UNESP – Marília, Livre Docente)= vinte
608 e seis votos, Ricardo Luiz Coltro Antunes (Unicamp, Titular)= dois votos e Antonio Carlos
609 Mazzeo (UNESP – Marília, Livre-Docente)= dois votos. Registrou-se um voto em branco e
610 nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: Titulares: Professores
611 Doutores Wilson do Nascimento Barbosa (DH-FFLCH, Titular), Marcos Antonio da Silva
612 (DH-FFLCH, Titular), João Carlos Kfourti Quartim de Moraes (Unicamp, Titular), Anna Maria
613 Martinez Correa (UNESP-Assis, Titular) e Marcos Tadeu Del Roio (UNESP – Marília, Livre
614 Docente). Suplentes: Professores Doutores: Carlos Guilherme Santos Serôa da Mota (DH-
615 FFLCH, Titular, aposentado), Maria de Lourdes Mônico Janotti (DH-FFLCH, Titular,
616 aposentada), Nicolau Sevckenko (DH-FFLCH, Titular), Ricardo Luiz Coltro Antunes (Unicamp,
617 Titular) e Antonio Carlos Mazzeo (UNESP – Marília, Livre-Docente). 3.6. Os Professores
618 Doutores Luiz Paulo Rouanet, Fernando Costa Mattos, Mauricio Cardoso Keinert, Luciano
619 Nervo Codato apresentaram requerimento de inscrição para o concurso público para
620 provimento de um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de
621 Filosofia, disciplina de História da Filosofia Moderna II, conforme Edital FFLCH/FLF nº.
622 003/2010, publicado em 05.01.2010 (Proc.: 2009.1.5807.8.5). Em votação secreta, foram
623 obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a
624 aceitação das inscrições. Portanto, a inscrição foi ACEITA. **CONCURSO DOCENTE –**
625 **COMISSÃO JULGADORA – votação secreta:** concurso público para provimento de um
626 cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de Filosofia, disciplina de
627 História da Filosofia Moderna II, conforme Edital FFLCH/FLF nº. 003/2010, publicado em

A T A S

628 05.01.2010. Para a constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o
629 seguinte resultado: de dentro: Professores Doutores Carlos Alberto Ribeiro de Moura (DF-
630 FFLCH, Livre-Docente)= vinte e seis votos, Luiz Henrique Lopes dos Santos (DF-FFLCH,
631 Livre-Docente)= vinte e seis votos, Marco Aurélio Werle - (DF-FFLCH, Livre-Docente)= dois
632 votos e Eduardo Brandão (DF-FFLCH, Doutor)= três votos. De fora: Mario Caime
633 (Universidad de Buenos Aires, Titular)= vinte e seis votos, Paulo Roberto Licht dos Santos
634 (UFSCar, Titular)= vinte e seis votos, Guido Antonio de Almeida (UFRJ, Titular)= vinte e
635 cinco votos, Vera Cristina Gonçalves de Andrade Bueno (PUC-RJ, Doutora)= quatro votos,
636 Hans Christian Klotz (UFG, Doutor)= um voto e João Carlos Brum Torres (/UFRGS, Titular)=
637 dois votos. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte
638 Comissão Julgadora: Titulares: Professores Doutores Carlos Alberto Ribeiro de Moura (DF-
639 FFLCH, Livre-Docente), Luiz Henrique Lopes dos Santos (DF-FFLCH, Livre-Docente), Guido
640 Antonio de Almeida (UFRJ, Titular), Mario Caime (Universidad de Buenos Aires, Titular) e
641 Paulo Roberto Licht dos Santos (UFSCar, Titular). Suplentes: Professores Doutores Eduardo
642 Brandão (DF-FFLCH, Doutor), Marco Aurélio Werle - (DF-FFLCH, Livre-Docente), Vera
643 Cristina Gonçalves de Andrade Bueno (PUC-RJ, Doutora), Hans Christian Klotz (UFG,
644 Doutor) e João Carlos Brum Torres (/UFRGS, Titular). **4. RELATÓRIO FINAL –**
645 **CONCURSO DOCENTE** – votação secreta: Do dia 05 a 07 de abril de 2010, realizou-se, no
646 prédio da Administração da Faculdade, o Concurso público para provimento de 01 (um) cargo
647 de Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, do Departamento de Letras Orientais, área de
648 Língua e Literatura Japonesa, conforme Edital FFLCH/FLO n°. 32/2009, de 06/10/2009 (Proc.
649 n°. 2009.1.4221.8.7), no qual foi aprovada e indicada para prover o cargo, a Professora Doutora
650 Neide Hissae Nagae. Em regime de votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos
651 favoráveis, 01 (um) voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação do relatório final.
652 Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi ACEITO e o concurso público
653 HOMOLOGADO. **5. ABERTURA DE EDITAL – PROFESSOR DOUTOR (votação**
654 **aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque):** 5.1. O Departamento de Letras Modernas
655 solicitou a abertura de edital de Concurso Público para 01 (um) cargo de Professor Doutor, ref.
656 MS-3, em RDIDP, na Disciplina de Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS - Claro/cargo n°.
657 1097105 (Proc.: 09.1.5429.8.0). O Senhor Presidente encaminhou o pedido para votação e, por
658 unanimidade, ele foi APROVADO. 5.2. O Departamento de Sociologia solicitou a abertura de
659 edital de Concurso Público para 01 (um) cargo de Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, na
660 área de Sociologia Clássica e Contemporânea - Claro/cargo n°. 1100076. O Senhor Presidente

A T A S

661 encaminhou o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi APROVADO. **6. COMISSÃO**
662 **DE PÓS-GRADUAÇÃO – CONVÊNIOS DE CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL**
663 **(CO-TUTELA)** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)
664 Encaminhados ad referendum da Congregação: **6.1.** O aluno de Doutorado Pedro Jaime Coelho
665 Júnior (Programa em Antropologia Social) apresentou pedido de convênio de co-orientação
666 Internacional (co-tutela), junto à Université Lumière Lyon 2, França (Proc.:10.1.1691.8.4). O
667 Senhor Presidente informou que o pedido obteve parecer favorável da Comissão de Pós-
668 Graduação. Sendo assim, o Senhor Presidente encaminhou a solicitação para votação e, por
669 unanimidade, ela foi APROVADA. **6.2.** O aluno de Doutorado Gabriel Pascoal Domingos
670 Perugini (Programa em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês)
671 apresentou pedido de convênio de co-orientação Internacional (co-tutela), junto à Université
672 Charles de Gaulle – Lille 3, França. (Proc.: 10.1.1143.8.7). O Senhor Presidente informou que
673 o pedido obteve parecer favorável da Comissão de Pós-Graduação. Sendo assim, o Senhor
674 Presidente encaminhou a solicitação para votação e, por unanimidade, ela foi **APROVADA.**
675 **6.3.** A aluna de Doutorado Virginia de Almeida Bessa (Programa em História Social)
676 apresentou pedido de convênio de co-orientação Internacional (co-tutela), junto à Université
677 Paris Quest Nanterre La Défense, França. (Proc.:10.1.1144.8.3). O Senhor Presidente informou
678 que o pedido obteve parecer favorável da Comissão de Pós-Graduação. Sendo assim, o Senhor
679 Presidente encaminhou a solicitação para votação e, por unanimidade, ela foi **APROVADA. 7.**
680 **PROGRAMA DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA O 2º. SEMESTRE DE 2010** (votação
681 aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). O Departamento de História solicitou a alteração
682 do programa da Área de História da América, disciplina História da América Independente. O
683 Senhor Presidente encaminhou o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi
684 **APROVADO. ADITAMENTO. 1. DOCUMENTO DISTRIBUÍDO A RELATOR:**
685 **EXAME FORMAL DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S)**
686 **CANDIDATO(S) NO ATO DA INSCRIÇÃO PARA CONCURSO DOCENTE: Relator:**
687 Cícero Romão Resende de Araújo (DCP). 1.1. Concurso Público para provimento de um cargo
688 de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de Letras Modernas, área de
689 Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, disciplina de Literatura
690 Hispano-Americana, conforme Edital FFLCH/FLM nº. 007/2010, publicado em 02/03/2010.
691 Candidatos Inscritos: Professores Doutores Ana Lúcia Trevisan Pelegrino (Proc:
692 2010.1.1411.8.1), Sarissa Carneiro Araújo (Proc: 2010.1.1424.8.6), Gênese Andrade da Silva
693 (Proc: 2010.1.1431.8.2), José Luis Martinez Amaro (Proc: 2010.1.1432.8.9), Idalia Morejon

A T A S

694 Arnaiz (Proc: 2010.1.1436.8.4), Anna Maria Aguirre Castañeda (Proc: 2010.1.1467.8.7), Eliana
695 Machado (Proc: 2010.1.1480.8.3) e Gladys Viviana Gelado (Proc: 2010.1.1483.8.2). O parecer
696 do relator foi no sentido de aceitar as inscrições, uma vez que os candidatos apresentaram a
697 documentação solicitada em conformidade com o edital. Relator: Membro do Instituto de
698 Estudos Brasileiros: 1.2. Concurso Público para provimento de um cargo de Professor Doutor,
699 em RDIDP, ref. MS-3 no Instituto de Estudos Brasileiros área temática de Geografia, conforme
700 Edital IEB 030/2009, publicado em 18/12/2009. Candidatos Inscritos: Professores Doutores
701 Maria Lucia Cereda Gomide, Cristiane Fernandes de Oliveira, Ana Cristina Mota Silva, Cecília
702 Cardoso Teixeira de Almeida, Samuel Frederico, Cilene Gomes, Tatiane Marina Pinto de
703 Godoy, Simone Rezende da Silva, Paulo Roberto de Albuquerque Bomfim, Rodolfo Coelho
704 Prates, Marcio Roberto Toledo, Marcio Pereira Santos, Vicente Eudes Lemos Alves, Maria do
705 Fetal Carvalho Ferreira de Almeida, Julia Santos Cossermelli de Andrade, Carlos de Almeida
706 Toledo, Jaime Tadeu Oliva, Carlos Alberto Magni, Márcia Maria Cabreira Monteiro de Souza,
707 Diamantino Alves Correia Pereira, Marcos Antonio de Moraes Xavier, Luciana Graci Rodela,
708 Sandra Miriam Galisteu, Clézio dos Santos e Adilson Rodrigues Camacho. (Proc.:
709 09.1.255.31.9). O parecer do relator foi no sentido de aceitar as inscrições, uma vez que os
710 candidatos apresentaram a documentação solicitada em conformidade com o edital. 1.3.
711 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de livre-docência no Instituto
712 de Estudos Brasileiros, área de História, conforme Edital IEB/nº. 03/2010. Candidato Inscrito:
713 Prof. Dr. Paulo Teixeira Iumatti. (Procs: 09.1.356.31.0 e 10.1.1433.31.5). O parecer do relator
714 foi no sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação
715 solicitada em conformidade com o edital. O Senhor Presidente encaminhou os pareceres dos
716 relatores para votação e, por unanimidade, eles foram **APROVADOS. 2. ACEITAÇÃO DE**
717 **INSCRIÇÃO EM CONCURSO E COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta. 2.1a. Os
718 Professores Doutores Ana Lúcia Trevisan Pelegriño, Sarissa Carneiro Araújo, Gênese Andrade
719 da Silva, José Luis Martinez Amaro, Idalia Morejon Arnaiz, Anna Maria Aguirre Castañeda,
720 Eliana Machado e Gladys Viviana Gelado apresentaram requerimento de inscrição para o
721 concurso público para provimento de um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no
722 Departamento de Letras Modernas, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e
723 Hispano-Americana, disciplina de Literatura Hispano-Americana, conforme Edital
724 FFLCH/FLM nº. 007/2010, publicado em 02.03.2010 (Proc.: 2010.615.8.2). Em votação
725 secreta, foram obtidos 27 (vinte e sete) votos favoráveis, nenhum voto em branco e nenhum
726 voto nulo, para a aceitação das inscrições. Portanto, as inscrições foram ACEITAS.

A T A S

727 CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA – votação secreta: concurso público
728 para provimento de um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de
729 Letras Modernas, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana,
730 disciplina de Literatura Hispano-Americana, conforme Edital FFLCH/FLM nº. 007/2010,
731 publicado em 02.03.2010. Para a constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação
732 secreta, o seguinte resultado: de dentro: Professores Doutores Laura Janina Hosiasson (DLM-
733 FFLCH, Doutora)= vinte e oito votos, Ana Cecília Arias Olmos (DLM-FFLCH, Doutora)=
734 vinte e seis votos, Marcos Piason Natali (DTLLC-FFLCH, Doutor)= três votos e Júlio César
735 Pimentel Filho (DH-FFLCH, Doutor)= um voto. De fora: Professores Doutores Alai Garcia
736 Diniz (UFSC, Doutora)= vinte e sete votos, Silvia Inés Cárcamo de Arcuri (UFRJ, Doutora)=
737 vinte e seis votos, Ana Teresa Cabanas Mayoral (UFSM, Doutora)= vinte e cinco votos, Elena
738 Cristina Palmero González (UFRJ, Doutora)= cinco votos, Paloma Vidal (UNIFESP,
739 Doutora)= dois votos e Gabriela Alicia Foglia (UNIFESP, Doutora)= um voto. Registrou-se um
740 voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: Titulares:
741 Professores Doutores Laura Janina Hosiasson (DLM-FFLCH, Doutora), Ana Cecília Arias
742 Olmos (DLM-FFLCH, Doutora), Alai Garcia Diniz (UFSC, Doutora), Silvia Inés Cárcamo de
743 Arcuri (UFRJ, Doutora) e Ana Teresa Cabanas Mayoral (UFSM, Doutora). Suplentes:
744 Professores Doutores Marcos Piason Natali (DTLLC-FFLCH, Doutor), Júlio César Pimentel
745 Filho (DH-FFLCH, Doutor), Elena Cristina Palmero González (UFRJ, Doutora), Paloma Vidal
746 (UNIFESP, Doutora) e Gabriela Alicia Foglia (UNIFESP, Doutora). 2.2a. Os Professores
747 Doutores Maria Lucia Cereda Gomide, Cristiane Fernandes De Oliveira, Ana Cristina Mota
748 Silva, Cecília Cardoso Teixeira de Almeida, Samuel Frederico, Cilene Gomes, Tatiane Marina
749 Pinto de Godoy, Simone Rezende da Silva, Paulo Roberto de Albuquerque Bomfim, Rodolfo
750 Coelho Prates, Marcio Roberto Toledo, Marcio Pereira Santos, Vicente Eudes Lemos Alves,
751 Maria do Fetal Carvalho Ferreira de Almeida, Julia Santos Cossermelli de Andrade, Carlos de
752 Almeida Toledo, Jaime Tadeu Oliva, Carlos Alberto Magni, Márcia Maria Cabreira Monteiro
753 de Souza, Diamantino Alves Correia Pereira, Marcos Antonio de Moraes Xavier, Luciana
754 Graci Rodela, Sandra Miriam Galisteu, Clézio dos Santos e Adilson Rodrigues Camacho
755 apresentaram requerimento de inscrição no Concurso Público para provimento de um cargo de
756 Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Instituto de Estudos Brasileiros área temática de
757 Geografia, conforme Edital IEB 030/2009, publicado em 18/12/2009. Em votação secreta,
758 foram obtidos 28 (vinte e oito) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para
759 a aceitação das inscrições. Portanto, as inscrições foram ACEITAS. **CONCURSO DOCENTE**

A T A S

760 – **COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta: de dentro: Professores Doutores Ana Lúcia
761 Duarte Lanna (IEB – USP, Titular)= vinte e nove votos, Vanderli Custódio (IEB – USP,
762 Doutora)= vinte e quatro votos e Ana Paula Cavalcanti Simioni (IEB-USP, Doutora)= cinco
763 votos. De fora: Professores Doutores Hervé Théry (DG-FFLCH, Livre-Docente)=vinte e oito
764 votos, Inês Aguiar de Freitas (UERJ, Doutora)=vinte e seis votos, Fania Fridman (IPPUR,
765 Livre Docente)= vinte e três votos, Maria Angela Faggin Pereira Leite (FAU-USP, Titular)=
766 três votos, Antonio Carlos Vitte (UNICAMP, Doutor)= três votos, Heitor Frúgoli Júnior (DA-
767 FFLCH, Doutor)= dois votos, Rogério Haesbaert da Costa (UFF-RJ, Livre Docente)= um voto,
768 João Baptista Ferreira de Mello (UERJ, Doutor)= um voto, Lucilene Cury (ECA-USP,
769 Doutora)= um voto, Monica Sampaio Machado (UERJ, Doutora)= um voto, Pedro de Almeida
770 Vasconcelos (Universidade Católica de Salvador, Titular)= um voto, Iris Kantor (DH-FFLCH,
771 Doutora)= um voto, Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno (FAU-USP, Doutora)= um voto, Maria
772 Geralda de Almeida (UFG, Titular)= um voto e Zeny Rosendahl (UERJ, Doutora)= um voto.
773 Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão
774 Julgadora: Titulares: Professores Doutores TITULARES: Ana Lúcia Duarte Lanna (IEB –
775 USP, Titular), Vanderli Custódio (IEB – USP, Doutora), Hervé Théry (DG-FFLCH, Livre-
776 Docente), Inês Aguiar de Freitas (UERJ, Doutora) e Fania Fridman (IPPUR, Livre Docente).
777 SUPLENTE: Ana Paula Cavalcanti Simioni (IEB-USP, Doutora), Maria Angela Faggin
778 Pereira Leite (FAU-USP, Titular), Antonio Carlos Vitte (UNICAMP, Doutor), Heitor Frúgoli
779 Júnior (DA-FFLCH, Doutor), Rogério Haesbaert da Costa (UFF-RJ, Livre Docente), João
780 Baptista Ferreira de Mello (UERJ, Doutor), Lucilene Cury (ECA-USP, Doutora), Monica
781 Sampaio Machado (UERJ, Doutora), Pedro de Almeida Vasconcelos (Universidade Católica de
782 Salvador, Titular), Iris Kantor (DH-FFLCH, Doutora), Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno
783 (FAU-USP, Doutora), Maria Geralda de Almeida (UFG, Titular) e Zeny Rosendahl (UERJ,
784 Doutora). **2.3a.** O Professor Doutor Paulo Teixeira Iumatti apresentou requerimento de
785 inscrição no Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de livre-
786 docência no Instituto de Estudos Brasileiros, área de História, conforme Edital IEB/nº. 03/2010.
787 (Proc: 09.1.356.31.0 e 10.1.1433.31.5). Em votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove)
788 votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição.
789 Portanto, a inscrição foi **ACEITA. CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA**
790 – **votação secreta:** de dentro: Professores Doutores Flávia Camargo Toni (IEB – USP,
791 Titular)= vinte e sete votos, Maria Cecília F. Lourenço (IEB – USP, Titular)= vinte e oito
792 votos, Antonio Dimas de Moraes (DLCV-FFLCH e IEB/USP, Titular)= três votos. De fora:

A T A S

793 Professores Doutores Sara Albieri (DH-FFLCH, Livre-Docente)= vinte e cinco votos, Tânia
794 Regina de Luca (UNESP-Assis, Livre-Docente)= vinte e seis votos, Elias Thomé Saliba (DH-
795 FFLCH, Titular)= vinte e dois votos, Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ, Titular)= três
796 votos, Maria Stella Martins Bresciani (UNICAMP, Titular)= quatro votos, Heloísa André
797 Pontes (UNICAMP, Livre Docente)= um voto, Murillo de Azevedo Marx (FAU-USP,
798 Titular)= um voto, Raquel Glezer (DH-FFLCH, Titular)= dois votos, Francisco Foot Hardman
799 (UNICAMP, Titular)= dois votos, Maria Arminda do Nascimento Arruda (DS-FFLCH,
800 Titular)= dois votos, Estevão Chaves de Rezende Martins (UnB, Titular)= um voto, Marisa
801 Philbert Lajolo (UNICAMP, Titular)= um voto e Ana Lúcia Duarte Lanna (FAU-USP,
802 Titular)= um voto. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a
803 seguinte Comissão Julgadora: Titulares: Professores Doutores Maria Cecília F. Lourenço (IEB
804 – USP, Titular), Flávia Camargo Toni (IEB – USP, Titular), Tânia Regina de Luca (UNESP-
805 Assis, Livre-Docente), Sara Albieri (DH-FFLCH, Livre-Docente), e Elias Thomé Saliba (DH-
806 FFLCH, Titular). SUPLENTES: Professores Doutores Antonio Dimas de Moraes (DLCV-
807 FFLCH e IEB/USP, Titular), Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ, Titular), Maria Stella
808 Martins Bresciani (UNICAMP, Titular), Heloísa André Pontes (UNICAMP, Livre Docente),
809 Murillo de Azevedo Marx (FAU-USP, Titular), Raquel Glezer (DH-FFLCH, Titular),
810 Francisco Foot Hardman (UNICAMP, Titular), Maria Arminda do Nascimento Arruda (DS-
811 FFLCH, Titular), Estevão Chaves de Rezende Martins (UnB, Titular), Marisa Philbert Lajolo
812 (UNICAMP, Titular) e Ana Lúcia Duarte Lanna (FAU-USP, Titular). **3. COMISSÃO DE**
813 **GRADUAÇÃO** – Recursos. (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).
814 O Senhor ALESSANDRO CONTESSA, estudante especial, impetrou o recurso, referente ao
815 pedido de matrícula fora de prazo (Proc.: 2005.1.169.8.7). O assunto foi retirado da pauta da
816 reunião da Congregação de 25/03/2010, para análise junto à Comissão de Graduação. O Senhor
817 Presidente colocou em votação o documento com esclarecimentos à Congregação da Comissão
818 de Graduação com a manutenção do parecer desfavorável da Comissão de Graduação. Após
819 votação, o parecer foi **APROVADO** por unanimidade e o recurso do interessado
820 **INDEFERIDO**. **4. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA.**
821 **Transferência de docente entre Unidades da USP (votação aberta, em bloco, sem prejuízo**
822 **de pedidos de destaque).** Pedido de transferência do Prof. Dr. Leandro Piquet Carneiro do
823 Departamento de Ciência Política para o Instituto de Relações Internacionais da USP. O Senhor
824 Presidente esclareceu que o Instituto de Relações Internacionais concederá ao Departamento de
825 Ciência Política da Faculdade um cargo de Prof. Doutor em contrapartida pela transferência do

A T A S

826 Prof. Dr. Leandro Piquet Carneiro. Após votação, o pedido foi **APROVADO por**
827 **UNANIMIDADE. INCLUSÃO DE PAUTA: Comunicado da Chefia de Gabinete da**
828 **Reitoria sobre a restrição na concessão de claros docentes:** Com a palavra, a Profa. Dra.
829 Valéria de Marco sugeriu que a Faculdade se manifestasse a respeito do comunicado e fez
830 leitura de moção: A Congregação da FFLCH, reunida no dia 29 de abril do corrente ano,
831 decidiu enviar ao Co e partilhar com outras unidades as considerações que se seguem: 1-Em
832 fevereiro deste ano, a Faculdade recebeu uma comissão externa de especialistas que, durante
833 uma semana, visitou nossa biblioteca, nossos laboratórios e salas de aula bem como se reuniu
834 com professores de todos os departamentos, com alunos de graduação e pós-graduação, com
835 presidentes das comissões estatutárias e com funcionários responsáveis pela gestão de
836 diferentes esferas de nossas atividades, para elaborar um documento circunstanciado que
837 completa a terceira avaliação institucional que faz a Universidade de São Paulo de suas
838 unidades de ensino e pesquisa. 2-O parecer oferece questões substantivas para reflexão da
839 Unidade e, para desenvolvê-la de modo responsável, a Congregação elaborou em março um
840 programa de reuniões que começa nos departamentos com plenárias de docentes, alunos e
841 funcionários, estende-se para as comissões e realimentará o debate a realizar-se neste colegiado
842 e na plenária da Faculdade. Em pauta estarão críticas surgidas no processo de avaliação
843 relativas a sobreposições de conteúdos, relações interdisciplinares e interdepartamentais,
844 relações entre graduação e pós-graduação, relações entre pesquisa e extensão bem como
845 propostas de novos programas de atuação institucional. 3-Recebemos. em meio a esse
846 cronograma de atividades, recebemos o comunicado da Reitoria em que se anuncia uma
847 política restritiva no processo de manutenção e/ou recomposição do corpo docente que desperta
848 grande preocupação na Faculdade, por duas razões. A primeira advém do fato recente de
849 termos vivido uma situação de tal restrição na recomposição do nosso corpo docente que, por
850 começar a inviabilizar nossas condições de ensino, motivou uma greve dos nossos alunos de
851 dois meses cujo resultado foi o reconhecimento por parte da administração central da
852 Universidade da necessidade urgente de admissão de cerca de 150 novos docentes. Desde
853 então, a administração tem repostado professores, pois, apesar desse expressivo novo conjunto de
854 docentes, a FFLCH é ainda a unidade com maior número de alunos por professor. (Dados
855 atuais: onze mil alunos de graduação, dois mil e seiscentos de pós-graduação para menos de
856 quinhentos professores). A segunda razão vem do teor do próprio relatório de avaliação. Da
857 mesma forma que nele a Comissão Avaliadora sublinha de modo inequívoco a excelência da
858 FFLCH, equivalente à dos melhores centros internacionais, também recomenda a ampliação em

A T A S

859 35% de seu corpo docente bem como a superação de suas grandes carências de infra-estrutura.
860 4- Continuaremos nosso trabalho de reflexão sobre as sugestões feitas no relatório de avaliação
861 para, de modo responsável, encaminhar mudanças nas nossas atividades e esperamos que,
862 igualmente, a administração da Universidade também faça o mesmo, valorizando a avaliação
863 por ela promovida na direção sempre de preservar a excelência acadêmica frente às
864 dificuldades administrativas que eventualmente venham a surgir. Após leitura da moção, a
865 mesma foi aprovada por **UNANIMIDADE** e será encaminhada para o Conselho Universitário
866 e posteriormente para a página da Faculdade. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o
867 Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. E, para constar,
868 eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos,
869 redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 01 de junho de
870 2010.